



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 13

Quinta-feira, 22 de janeiro de 1981

N.º 669

Matrículas na UFV começam hoje

As matrículas na Universidade Federal de Viçosa serão iniciadas hoje e vão até o dia 12 de fevereiro próximo. A escala para exame médico e matrícula dos candidatos aprovados no Concurso Vestibular/81, no curso de Agronomia, é a seguinte: dia 22, pela manhã, iniciais A e B; à tarde, C e D; dia 23, pela manhã, iniciais de E a G; à tarde de H a J; dia 26, pela manhã, iniciais de K a M; à tarde de N a P; dia 27, pela manhã, iniciais Q e R; e à tarde de S a Z. Os candidatos do curso de Engenharia Florestal farão matrícula dia 28: pela manhã, iniciais de A a I, e à tarde, de J a Z. Os demais calouros farão matrículas até 12 de fevereiro, no curso de Educação Física, último da escala. Para o exame médico, o candidato deve apresentar-se ao Ambulatório Médico munido dos seguintes documentos: Carteira de Identidade e comprovante de inscrição no Vestibular.

Programa Gilberto Melo promove treinamento da segunda turma

No passado, a Universidade Federal de Viçosa, por meio do Conselho de Extensão, mediante convênio com a Caixa Econômica do Estado de Minas e Banco Central do Brasil, criou o Programa Gilberto Melo (Programa de Treinamento Prático de Estudantes Mediante Assistência Técnica e Social a Pequenos e Miniprodutores Rurais e Comunidades Carentes).

Iniciando suas atividades, ainda em 1980, o Programa Gilberto Melo promoveu o treinamento de 311 estudantes universitários em trabalhos práticos de suas futuras profissões, mediante estágios em Projetos Pilotos de Assistência Técnica a Pequenos e Miniprodutores Rurais e a Comunidades Urbanas e Rurais Carentes. Este ano, a previsão é treinar mais 600 estudantes da UFV.

Nova turma

Mesmo no período de férias, a Universidade Federal de Viçosa está realizando o treinamento da segunda turma do Programa Gilberto Melo, integrada por 84 estudantes de Administração, Veterinária, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Agronomia, Agrimensura, Economia Doméstica, Pedagogia, Engenharia Civil, Zootecnia, Nutrição, Economia, Letras, Tecnologia em Cooperativismo e Educação Física.

Para mostrar aos novos participantes do Programa Gilberto Melo a filosofia de trabalho e objetivos principais, eles foram treinados, na primeira fase, realizada de 12 a 19 do corrente, por professores dos seguintes Departamentos da UFV: Veterinária, Múcio Flávio Barbosa Ribeiro; Economia Rural, Francisco Machado Filho e Ideu Pereira Milagres Fialho; Fitotecnia, Clibas Vieira e Nelson Marciano; Nutrição e Saúde, Eronides da Silva Lima e Roberto Gonçalves Junqueira; Educação, Euclides Redin, Maria Irene Amorim Ruminski e Maria do Carmo Tafuri Paniago; Biologia, José Rodrigues de Souza; Administração, Marcos Tanuri Sanábio, Orlando Monteiro da Silva e José Edson Lara, além de técnicos do Centro de Ensino de Extensão e do Programa Gilberto Melo.

A segunda fase foi iniciada terça-feira e vai até 13 de fevereiro próximo, tendo os estudan-



Estudantes recebem treinamento em piscicultura, para orientação aos produtores rurais.

tes sido divididos em três grupos multidisciplinares, que estão atuando junto aos produtores rurais e suas famílias, nas áreas de saúde, higiene, nutrição e educação básica. Também estão dando ênfase especial à assistência técnica e de crédito rural, inclusive elaboração de projetos, com a utilização de recursos, garantidos pela Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais e Banco Central do Brasil. Agora, os estudantes estão pernoitando nas comunidades e orientando os professores rurais, em diversos setores. Também estão assessorando as Prefeituras Municipais e entidades comunitárias.

Os municípios beneficiados pelo Programa Gilberto Melo são: Araponga, Cajuri, Canaã, Coimbra, Ervália, Guaraciaba, Jequeri, Paula Cândido, Pedra do Anta, Ponte Nova, Porto Firme, Santa Cruz do Escalvado, São Miguel do Anta, Teixeira e Viçosa, todos da Zona da Mata.

Na assistência e orientação aos pequenos e miniprodutores rurais e comunidades carentes, os membros do Programa Gilberto Melo estão desenvolvendo atividades de Extensão Rural, ligadas à cultura do feijão, melhoria do rebanho leiteiro, educação alimentar, arborização e paisagismo, piscicultura, cultura da cana-de-açúcar, saúde e higiene pessoal, crédito rural etc.



Estudantes em ação numa comunidade rural.



Estudantes visitam uma pequena propriedade agrícola.

UFV implanta Hospital Veterinário



A Universidade Federal de Viçosa está implantando seu Hospital Veterinário, que trará novos benefícios para os professores e estudantes do Curso de Medicina Veterinária.

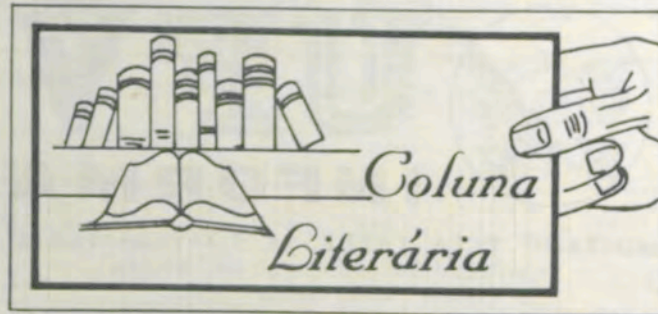
Segundo o professor Wilson Santiago, chefe substituto do Departamento de Veterinária da UFRV, o Hospital Veterinário, cuja construção encontra-se em fase acelerada no «campus» universitário (foto), terá, em suas dependências, equipamentos necessários para atender às necessidades do curso, com previsão para 50 alunos por ano.

Além das disciplinas básicas inerentes ao curso, o Hospital Veterinário da UFRV dará subsídios importantes às disciplinas profissionais, atendendo assim, em excelentes condições de material hospitalar e instrumental humano, à microrregião de Viçosa, atualmente privada de serviços médicos veterinários nos casos clínicos, preventivos e cirúrgicos dos animais.

Exposição de trabalhos de alunas do Departamento de Economia Doméstica



Recentemente, o Departamento de Economia Doméstica, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal de Viçosa, promoveu mostra de trabalhos, realizados por alunas da disciplina «Composição Decorativa», sob a coordenação da professora Alaune Freitas do Amaral. A exposição, que atraiu grande número de interessados, apresentou trabalhos artísticos (foto), destacando-se entre eles os arranjos florais, do estilo «Ikebana»; arranjos natalinos; pinturas a bico de pena; painéis a cores (em isopor) e desenhos a carvão. Também foram mostrados trabalhos bibliográficos sobre artes, estática e cores, de acordo com o programa do curso.



Paulo Mendes Campos

Nasceu aos 20 de fevereiro de 1922, em Belo Horizonte. Estudou nas Escolas Dom Bosco de Cachoeira do Campo e no Ginásio Santo Antônio, de São João del-Rei. Ingressou no jornalismo em Minas Gerais, transferindo-se depois para o Rio, onde foi redator do Correio da Manhã. Trabalhou no Diário Carioca e publicou vários livros, entre os quais: O Cego de Ipanema e Homenzinho na Ventania.

É costume, nos colégios salesianos, a reunião dos alunos na capela, em que ouvem uma espécie de pensamento do dia, mas é o que chamam de «boa-noite»...

Na revista Manchete, narrou Paulo Mendes Campos que o Padre Diretor trocava o *r* por *l* (lambdacismo) e por isso recebeu o apelido de «Boa Oldem», nas Escolas Dom Bosco de Cachoeira do Campo, a poucos quilômetros de Ouro Preto. Disse ele que ouviu uma preleção, antes de dormir, sobre o bem e o mal, mais ou menos, nestes termos, se me não falha a memória: «Hoje, de manhã, andei pelo pomar, e vi, escrito numa árvore, um nome de mulher: menino perverso, malfazejo e pecador. Às oito horas da noite, observei um estudante fechar uma torneira. Eis aqui um aluno bom, econômico e ordenado».

O nosso admirável e bem-humorado cronista chegou à conclusão de que era bom e mau, ao mesmo tempo, uma vez que foi ele o autor da má e da boa ação...

Muito antes dele, também estudei no supramencionado estabelecimento de ensino, que possui valor histórico e pedagógico, porquanto fora, nos tempos coloniais, quartel de cavalaria de Dom Antônio de Noronha, e Dom Bosco, um notável educador italiano, partidário do sistema preventivo de educação, ou seja, prevenir as falhas, em lugar de remediá-las. Sempre foi centro de civismo e um templo do saber. Naquele recanto feliz e aprazível da Terra Mineira, eram e são comemoradas todas as datas nacionais. As nossas vozes foram ouvidas pelas alterosas montanhas de Minas, em meio àquelas paragens, por onde passaram os poetas da Escola Mineira de Literatura.

O inolvidável poeta Mário de Lima deve ter sido o que melhor espelhou o esplêndido ambiente daquele educandário, propício às idéias liberais, às investigações históricas e ao cultivo das letras.

Li, gostosamente e com muito riso, a sua admirável crônica intitulada «O Mendigo», um assunto que nos causa piedade, entretanto, ele soube fazer humorismo, de tal maneira, que o autor e o pedinte ficaram no mesmo plano e sem complexos de inferioridade...

Encontrei-a no livro «Aulas de Redação» de Brait, Negrini e Lourenço — Atual Editora — São Paulo.

RÁPIDAS

Livro

ONKAR D. DHINGRA
JAMES J. MUCHOVEJ
JOÃO DA CRUZ FILHO

TRATAMENTO DE SEMENTES (CONTROLE DE PATÓGENOS)

A Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa acaba de editar o livro «Tratamento de Sementes (Controle de Patógenos)», de autoria dos professores Onkar D. Dhingra, James J. Muchovej e João da Cruz Filho, do Departamento de Fitopatologia da UFV. Na introdução, os autores afirmam: «O tratamento de sementes é, provavelmente, a medida mais antiga, barata e, às vezes, a mais segura e a que propicia os melhores êxitos no controle das doenças de plantas. É o seguro mais barato para se lograr uma boa população de plantas saudias, de melhor qualidade e que propiciem os maiores rendimentos». O livro já está à venda na Coopasul — Cooperativa de Consumo dos Alunos e Servidores da UFV Ltda. e pode ser adquirido também pelo Reembolso Postal, por intermédio da Imprensa Universitária da UFV, 36570 — Viçosa — MG. A publicação é também de interesse dos profissionais, ligados à Extensão Rural e agrícolas, em geral.

Pesquisa de Soja

Sob o patrocínio do Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados e promoção do Centro Nacional de Pesquisa de Soja, órgãos da Embrapa, serão realizados em Brasília, de 16 a 21 de fevereiro próximo, o II Seminário Nacional de Pesquisa de Soja e a I Exposição Agroindustrial de Soja. A Comissão Organizadora é composta pelos pesquisadores Delmar Marchetti, Sérgio Penna, Irineu Bays, Cottfried

Urban Filho e José Francisco Ferraz de Toledo. O objetivo é reunir os pesquisadores de entidades oficiais e particulares que desenvolvam pesquisa com soja, para apresentação e discussão de trabalhos técnico-científicos.

Docentes para a UFSCAR

A UFSCAR — Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, está contratando novos docentes e os pedidos de inscrição, instruídos com a apresentação de «curriculum vitae» e acompanhados com indicação de conhecimento devem ser encaminhados até o dia nove de fevereiro próximo. A UFSCAR mantém os seguintes cursos de graduação: bacharelado em Ciências da Computação; Engenharia de Computação; Engenharia Civil; Engenharia de Materiais; Engenharia de Produção (Materiais e Química); Engenharia Química; Bacharelado em Estatística; Bacharelado e Licenciatura em Física, em Matemática e em Química; Tecnólogo em Processamento de Dados; Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, Enfermagem, Fisioterapia e Terapia Ocupacional; Licenciatura em Pedagogia e os cursos de Ecologia e Recursos Naturais; Educação; Educação Especial; Engenharia de Materiais, Química e de Pós-Graduação. O encaminhamento das inscrições e/ou solicitação de informações devem ser dirigidos aos Centros de Ciências e Tecnologia (CCT), de Educação e Ciências Humanas (CECH) e de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), na Via Washington Luiz, 235, Caixa Postal 676, fone (0162) 71-8111, em São Carlos — SP, no horário comercial.

Anatomia Vegetal



A professora Berta L. Morretes, da Universidade de São Paulo (USP), encontra-se na Universidade Federal de Viçosa, a convite do Departamento de Biologia Vegetal, ministrando o Curso Intensivo de Anatomia Vegetal, a nível de pós-graduação (foto). O curso conta com a participação de 12 alunos e foi iniciado no último dia oito. O seu término será amanhã.

Auxiliar de Ensino

A Universidade Federal de Viçosa, por meio da Secretaria de Órgãos Colegiados, abriu inscrições para concurso de Auxiliar de Ensino, com vistas ao preenchimento de duas vagas no Departamento de Química do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. As normas completas do concurso foram publicadas no Suplemento do UFV Informa nº 002/81, de 15 do corrente.

III.^a Colônia de Férias da UFV tem a participação de 394 crianças

A III.^a Colônia de Férias da Universidade Federal de Viçosa, iniciada no último dia 12, na Praça de Esportes, vem alcançando grande êxito, com a alegria e entusiasmo das 394 crianças participantes, todas de Viçosa.

As atividades realizadas na parte da manhã, dirigidas por professores e monitores da UFV, são

recreativas, culturais e esportivas. A promoção é do Departamento de Educação Física e do Conselho de Extensão, com a colaboração de diversos Centros e Departamentos da UFV, Corpo de Bombeiros, Serviço de Vigilância e Polícia Militar de Minas Gerais. A III.^a Colônia de Férias da UFV termina no próximo dia 30.



Chamada das crianças para controle de frequência.



Preparação física.



Atividade recreativa.



Aquecimento para aula de natação.



Jogos sensoriais.



Iniciação desportiva.

Matrículas para o COLUNI serão realizadas de 16 a 18 de fevereiro

As matrículas para o COLUNI — Colégio Universitário da Universidade Federal de Viçosa serão feitas, no Registro Escolar da UFV, nos dias 16, 17 e 18 de fevereiro próximo. Perderão direito à matrícula os candidatos classificados que não comparecerem nos dias estabelecidos ou deixarem de apresentar quaisquer dos documentos exigidos. Para suprir as vagas dos candidatos que não comparecerem, será efetuada a reclassificação, por ordem decrescente do total de pontos obtidos no conjunto das provas.

Para a matrícula no COLUNI, serão exigidos os seguintes documentos: comprovante de recolhimento da taxa de matrícula; histórico escolar destinado à transferência; certidão de nascimento; carteira de identidade; documento militar; título eleitoral; atestado médico, expedido pelo Serviço de Saúde da UFV. Será recusada a matrícula de candidato com dependência.

Seminário de Violão Popular será realizado de 1.^o a 28 de fevereiro

A Assessoria de Assuntos Culturais e o Conselho de Extensão da Universidade Federal de Viçosa promovem, de 1.^o a 28 de fevereiro próximo, na Oficina de Criatividade, o Seminário de Violão Popular, sob a coordenação de João Bosco Fialho.

O objetivo é preparar musicalmente os interessados, visando o domínio básico do instrumento, despertando e desenvolvendo a sensibilidade auditiva. Durante o seminário, serão ministrados ensinamentos de acor-

des básicos e cifras, ensinamentos técnicos de acompanhamento, treinamento da técnica de afinação e transmissão de novos conhecimentos para os iniciados no instrumento. A carga horária é de 42 horas/semana.

As inscrições para o Seminário de Violão Popular podem ser feitas de 26 a 30 do corrente, de oito às 11h e de 14 às 17h, no Registro Escolar da UFV. Existem 80 vagas e as aulas serão realizadas de segunda a sexta-feira, de nove às 12h e de 14 às 18h.